



MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

011/910

Rio de Janeiro, RJ, 24 de setembro de 2020.

ORDEM DO DIA Nº 3/2020

Assunto: Celebração do Dia Marítimo Mundial

Desde 1978, por iniciativa da Organização Marítima Internacional (IMO), a última quinta-feira do mês de setembro é destinada à comemoração, em todo o mundo, do Dia Marítimo Mundial. O propósito é dedicar uma data especial na qual a importância do transporte marítimo para a humanidade seja realçada. Nesse sentido, um tema é selecionado anualmente para enfatizar um aspecto relevante das atividades daquela Organização e seus Estados Membros, dentre eles o Brasil.

Neste ano, a IMO lançou o tema “Transporte Marítimo sustentável para um planeta sustentável”, que marca o início da “Década Oceânica”: um decênio de ações e cumprimento das metas globais de sustentabilidade das Nações Unidas. A indústria marítima, com o apoio do quadro regulamentar da IMO, já iniciou a transição para esse futuro que se avizinha em nosso horizonte. Medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa; controlar o teor de enxofre do óleo combustível dos navios; implementar a Convenção de Gerenciamento da Água de Lastro; proteger as regiões polares; combater o lixo no mar; melhorar a eficiência do transporte por meio da troca eletrônica de informação e na resposta aos desafios da digitalização do transporte marítimo (conceito de “*e-navigation*”); e valorizar a participação das mulheres na comunidade marítima são exemplos dessa navegação para uma economia do mar segura, representativa e sustentável.

Amparando e sustentando de forma global essas iniciativas, a Autoridade Marítima Brasileira, sendo fiel às suas tarefas e atribuições, busca sempre se desenvolver e adaptar-se às necessidades e demandas globais do Transporte Marítimo e vem acompanhando a evolução das atividades marítimas. Suas ações se refletem ao manter a atenção às inovações nas áreas de segurança da navegação e do ensino profissional marítimo; incorporar as novas técnicas para a preservação do meio ambiente e exercer o adequado monitoramento para prover a salvaguarda da vida humana nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB).

Devido ao trabalho diuturno realizado no âmbito dos nossos Centros de Instrução e das nossas Capitânias, Delegacias e Agências, a fim de suplantar os desafios da COVID-19, retomamos as aulas presenciais, cumprindo todos os protocolos de saúde e segurança, bem como realizamos 2.570 inspeções e perícias em navios e plataformas em AJB, preservando os componentes dos corpos discente e docente do Ensino Profissional Marítimo, assim como os inspetores, vistoriadores e marítimos embarcados.

63012.003955/2020-51

No tocante à consciência da importância da preservação do meio ambiente marinho, houve a participação no Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA) do Plano Nacional de Contingência (PNC), ativado em outubro de 2019, a fim de responder ao inédito derramamento de óleo nas praias do Nordeste e Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro; no exitoso trabalho dos Gabinetes de Crise formados no Maranhão e no Rio de Janeiro, por ocasião do encalhe do Navio STELLAR BANNER; na apresentação na IMO sobre a ameaça mundial decorrente do incidente de óleo no litoral brasileiro, em fevereiro de 2020; e na realização, neste mês de setembro, do “Dia Mundial de Limpeza”, com uma ampla participação de Organizações governamentais e não governamentais, de civis, e de militares da nossa Marinha em todo o território nacional, em convergência com a iniciativa *Glolitter* da IMO .

Nesse contexto, é mister também comemorarmos uma Marinha Mercante resiliente que pulsa e se articula, a fim de alcançar a retomada de toda sua capacidade e robustez. Destacamos o exemplo importante de IRINEU EVANGELISTA DE SOUZA, o Visconde de Mauá, seu Patrono e representante de uma estirpe de brasileiros de atitudes de coragem, superação e empreendedorismo, assim como uma visão de futuro para o desenvolvimento do País.

Quanto à dinâmica do Transporte Marítimo nacional, a situação da pandemia demandou uma série de medidas de emergência de saúde que afetaram diretamente o comércio em geral. Mesmo assim, não houve paralisações consideráveis nas operações de embarque e desembarque de cargas, assim como conseguimos a permanência de fluxo dos nossos insumos energéticos, que contribuíram para a continuidade de nossas cadeias logísticas. Dados recentes, indicam que, na comparação desses primeiros seis meses em relação a todo o ano passado, a Cabotagem obteve uma alta, em tonelagem, de 13,26% no total de cargas transportadas. A movimentação portuária alcançou 538 milhões de toneladas, um aumento de 4,42% em relação ao ano de 2019. Tais resultados confirmam que ao nascermos e nos desenvolvermos pelo mar, nosso futuro continua intrinsecamente ligado a ele e que somos imprescindíveis para a vida de todos os brasileiros.

Por fim, aproveito para prestar homenagem e externar nosso reconhecimento a todas as mulheres e homens do mar, embarcados ou em terra, que acreditam em seu País e dedicam-se, diariamente, em prol das Atividades Marítimas, Fluviárias e Portuárias.

Celebremos uma economia pujante e sustentável em Mares e Rios seguros e limpos.

Parabéns a todos que, na nossa Amazônia Azul, labutam e empreendem!

Viva a Marinha Mercante Brasileira!

Viva o Brasil!

ALEXANDRE CURSINO DE OLIVEIRA
Vice-Almirante
Diretor

ASSINADO DIGITALMENTE

Distribuição:

Listas: 003, 0031, 0032, 80, CIABA, CIAGA, DGN e Arquivo.